

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS SÍNDROMES CORONARIANAS AGUDAS EM UTI

NURSING PERFORMANCE IN ACUTE CORONARY SYNDROMES IN THE ICU

Isla Lopes Palmeira

Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José

Bruno Leal Barbosa

Prof. Me. em Enfermagem

RESUMO

A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é uma condição crítica que exige intervenção rápida e precisa, o enfermeiro desempenha um papel essencial na detecção precoce, tratamento, reabilitação e humanização do cuidado, sendo um pilar na equipe multiprofissional em cenário de terapia intensiva. **Objetivo:** Analisar a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente com SCA internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), frisando suas atribuições, contribuições e intervenções para a melhoria do prognóstico clínico. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro na UTI é essencial não apenas na execução de cuidados técnicos, mas também no planejamento e implementação de ações baseadas em protocolos assistenciais e evidências científicas atualizadas. Sua atuação age diretamente nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Enfermagem; Síndrome coronariana aguda; Cuidados críticos.

ABSTRACT

Acute Coronary Syndrome (ACS) is a critical condition that requires rapid and precise intervention. The nurse plays an essential role in early detection, treatment, rehabilitation, and humanization of care, serving as a pillar of the multidisciplinary team in the intensive care setting. **Objective:** To analyze the nurse's performance in providing care to patients with ACS admitted to the Intensive Care Unit (ICU), highlighting their duties, contributions, and interventions toward improving clinical prognosis. **Method:** This is an integrative literature review with a qualitative approach. **Conclusion:** Nursing practice in the ICU is essential not only in the execution of technical care but also in the planning and implementation of actions based on healthcare protocols and up-to-date scientific evidence. Their performance directly impacts clinical outcomes and the patients' quality of life.

Keywords: Nursing; Acute coronary syndrome; Critical care.

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte no mundo: mais pessoas morrem anualmente por essas enfermidades do que por qualquer outra causa. Estima-se que 17,9 milhões de pessoas morreram por doenças cardiovasculares em 2016, representando 31% de todas as mortes em nível global. Destes óbitos, estima-se que 85% ocorrem devido a ataques cardíacos e acidentes vasculares cerebrais (AVCs). (Organização Pan Americana da Saúde- OPAS).

A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é definida como um conjunto de manifestações clínicas decorrentes de isquemia miocárdica aguda. Sua principal causa é a aterosclerose, uma doença que afeta as artérias coronárias e leva ao acúmulo de placas de gordura nas paredes dos vasos sanguíneos. Quando uma dessas placas se rompe, forma-se um trombo que pode obstruir total ou parcialmente o fluxo sanguíneo, desencadeando um evento isquêmico, conforme destaca a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2023).

Os tipos podem ser classificados em gravidade, incluindo angina instável, infarto agudo do miocárdio (IAM) sem supradesnivalamento do segmento ST (IAM-SCASSST), e IAM com supradesnivalamento do segmento ST (IAM-CSST), de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC, 2022).

O enfermeiro é fundamental para garantir segurança e cuidado do paciente, pois realiza práticas desde o acolhimento humanizado até a execução de suas habilidades técnicas e conhecimento. Em um atendimento voltado aos cuidados diretos ao paciente com SCA, o enfermeiro resolve problemas de forma precisa, eficaz e rápida, como: exame físico, avaliação contínua da dor torácica em todo seu aspecto, monitorização cardiográfica, realização de eletrocardiograma, administração de oxigênio terapia, administração de medicações prescritas e realização de procedimentos que visam à melhoria contínua, enquanto garante a segurança do paciente (PÁDUA, 2018).

Considerando a importância dos cuidados de enfermagem e a incidência de síndromes cardiovasculares nos últimos anos a esquematização deste trabalho, tem inicialmente, sob a **questão norteadora**: Qual o papel do enfermeiro no cuidado intensivo ao paciente em síndrome coronariana aguda?

O **objetivo geral** é analisar a atuação do enfermeiro na assistência a paciente com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) internado em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), frisando suas atribuições, contribuições e intervenções para a melhoria do prognóstico clínico. Como **objetivo específico**, identificar as principais responsabilidades do enfermeiro na assistência ao paciente coronariano crítico, apontar as intervenções de enfermagem focando em monitoramento hemodinâmico e estabilidade clínica dos pacientes, analisar a importância da detecção precoce de complicações associadas às SCA, avaliar o impacto da assistência de enfermagem na recuperação e no desfecho clínico dos pacientes com SCA em ambiente intensivo.

A atuação do enfermeiro na UTI age diretamente nos desfechos clínicos e na qualidade de vida dos pacientes. A escolha deste tema se justifica pela relevância clínica da Síndrome Coronariana Aguda, considerada uma emergência frequente e grave, e pela importância de reconhecer o papel do profissional de enfermagem na linha de frente do cuidado. Compreender e valorizar essa atuação é essencial para

aprimorar a qualidade da assistência prestada e contribuir para a redução de complicações e mortalidade nos pacientes acometidos por essa síndrome.

METODOLOGIA

O estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura com abordagem qualitativa. Seguindo as seguintes etapas: identificação do tema, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão, avaliação e interpretação dos estudos incluídos, apresentação dos resultados de pesquisa.

A coleta de dados ocorreu em março de 2026, com investigação conduzida por meio da análise de materiais já publicados, tais como: artigos científicos, diretrizes e protocolos clínicos, dissertações e teses. Colhendo dados das seguintes bases: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), restringindo a busca através de descritores “Enfermagem”, “Síndrome Coronariana Aguda” e “Cuidados Intensivos” conectados pelo operador OR.

Os critérios de inclusão foram publicações disponibilizadas entre 2013 e 2026, em textos completos em português ou inglês, estudos que abordam diretamente a atuação do enfermeiro ou cuidados de enfermagem ao paciente com Síndrome Coronariana Aguda na UTI, definição de Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Síndrome Coronariana Aguda (SCA). Os critérios de exclusão foram estudos repetidos entre bases, artigos que não tratem do contexto hospitalar ou materiais sem relevância metodológica.

Autor/Ano	Título	Objetivos	Métodos	Resultados

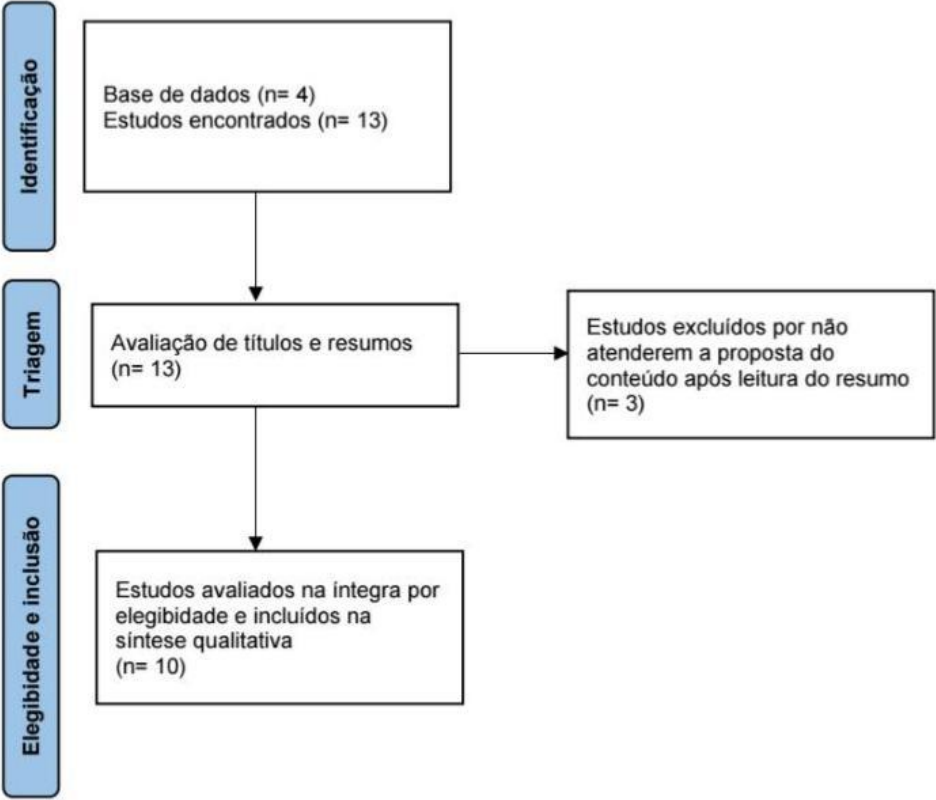


Figura 1- Fluxograma PRISMA adaptado. Rio de Janeiro, RJ, 2026.

Fonte: Adaptação do fluxograma PRISMA, elaborada pela autora.

RESULTADOS

A partir da definição dos artigos, foram identificados os assuntos principais associados ao eixo investigado e definidas três categorias de interesse: objetivos, métodos e resultados, orientados por autor e título. Estes dados foram extraídos e registrados em planilha do software Microsoft Office Excel ® versão 2020 e estão descritos na Tabela 1 a seguir, que compõe o quadro sinóptico da revisão:

Marzeli et al., 2017	Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta	Avaliar a assistência intra-hospitalar aos pacientes admitidos com Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta para a criação de protocolos assistenciais de enfermagem.	Pesquisa do tipo documental, retrospectiva, de caráter exploratório, com abordagem quantitativa, referente ao mês de maio de 2017. Dos 26 pacientes admitidos, foi verificado que a maioria era do sexo masculino, sendo que a idade geral variou de 21 a 94 anos. A patologia mais frequente com 65,4% foi à hipertensão arterial sistêmica.	Os resultados encontrados fazem refletir sobre o perfil do paciente admitido na Unidade de Terapia Intensiva e a utilização de procedimentos invasivos para obter os diagnósticos e o desfecho clínico nas SCA. Diante da preocupação com a segurança do paciente e os cuidados empregados aos submetidos ao cateterismo cardíaco, os resultados do presente estudo poderão ser úteis na criação de protocolos assistenciais no intuito de padronização do cuidado.
Brito et al., 2021	Estressores ambientais em unidade cardiointensiva e o planejamento do cuidado de enfermagem: estudo descritivo	Avaliar os principais fatores estressores apontados pelos pacientes em uma unidade cardiointensiva.	Pesquisa descritiva, quantitativa, realizada com 25 pacientes maiores de 18 anos, lúcidos, orientados, alfabetizados, com diagnóstico de síndrome coronariana aguda.	Conclui-se que conhecer os estressores mais prevalentes contribui para o planejamento do cuidado de enfermagem com ênfase no acolhimento e atendimento às necessidades individualizadas.

Catarino, 2023	Intervenção especializada do enfermeiro na vigilância da pessoa com síndrome coronária aguda: melhoria do outcome	Espelhar as competências adquiridas e desenvolvidas na prestação de cuidados à pessoa em situação crítica, com especial foco na intervenção do enfermeiro na vigilância da pessoa com síndrome coronária aguda, na melhoria do seu resultado.	Metodologia descritiva e reflexiva, através da descrição e análise das atividades realizadas, e consequentemente relato de experiência	Destaca-se a reflexão contínua acerca das atividades realizadas e das competências desenvolvidas no cuidado à pessoa em situação grave e processos complexos da SCA
Varandas, 2024	A intervenção do enfermeiro especialista na preparação para alta do doente vítima de síndrome coronária aguda.	Descrever as atividades desenvolvidas em campo de estágio, através do processo formativo teórico e prático, e a relevância do Projeto de Intervenção.	Análise crítico reflexiva e sistematizada das atividades desenvolvidas em relato de experiência	Tornou-se evidente a importância de agentes ativos na comunidade científica, na medida em que se baseia a prática em investigação de qualidade e se mantem uma cultura de melhoria contínua na qualidade dos cuidados prestados.
Carvalho et al., 2013	A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio	Analisar quais intervenções de enfermagem são adotadas nas unidades de urgência e emergência em pacientes com suspeita de infarto agudo do miocárdio e descrever a importância das	Revisão bibliográfica descritiva com análise qualitativa	Diagnosticar precocemente o infarto do miocárdio e iniciar os cuidados emergenciais aumenta a chance de sobrevida do paciente infartado. Uma atuação rápida e eficiente do enfermeiro é imprescindível para o sucesso do tratamento e a importância da

		intervenções e levantar os principais diagnósticos de enfermagem segundo NANDA.		implementação da sistematização da assistência de enfermagem, possibilitando um cuidado integral ao paciente de forma segura.
Silva, 2018	Intervenção especializada de enfermagem no transporte da pessoa em situação crítica com síndrome coronária aguda	Descrever o percurso de desenvolvimento de competências, focando na intervenção especializada de enfermagem no transporte da pessoa em situação crítica com SCA	Descrição reflexiva através de relatório de estágio para o Mestrado em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica	Neste contexto, os cuidados antecipatórios são ancorados na vigilância do profissional de enfermagem, permitindo prevenir, identificar e intervir adequadamente para garantir a segurança da pessoa em situação crítica.
Oliveira et al., 2015	Avaliação da carga de trabalho no pós-operatório de cirurgia cardíaca segundo o Nursing Activity Score	Identificar os fatores associados à carga de trabalho de enfermagem no cuidado a pacientes no pós-operatório de cirurgia cardíaca.	Pesquisa observacional, conduzida com 187 pacientes da Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica (UTI) do Instituto do Coração.	A gravidade do paciente nas 24 horas, em oposição a inúmeros estudos, não influenciou no aumento da carga de trabalho, a qual se mostrou associada ao tempo de internação e às complicações.

Gomes et al., 2013	Diagnóstico de enfermagem de pessoas ingressadas na unidade de terapia intensiva.	Identificar os diagnósticos de enfermagem encontrados em pacientes ingressados na Unidade de Terapia Intensiva, de acordo com a taxonomia da NANDA Internacional.	Estudo descritivo	Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: déficit de autocuidado, alimentação (85,7%), mobilidade física prejudicada (85,7%), risco de aspiração (85,7%), perfusão tecidual ineficaz (80%) e risco de infecção (80%). Estes resultados são compatíveis com estudos anteriores desenvolvidos com pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. Concluiu-se que os pacientes avaliados apresentaram diagnósticos relacionados com alterações fisiológicas que precisam de cuidados específicos.
--------------------	---	---	-------------------	--

Malta et al., 2025	Enfermagem especializada no cuidado à pessoa em situação crítica: uma scoping review	Mapear o conhecimento sobre o impacto da enfermagem especializada no cuidado à pessoa em situação crítica.	Revisão de escopo	Os estudos descreveram os efeitos positivos dos cuidados de enfermagem especializados no âmbito do cuidar à pessoa em situação crítica e, consequentemente, dos serviços aos quais se encontram afetos. Os cuidados de enfermagem especializados no âmbito do cuidar à pessoa em situação crítica aumentam os níveis de satisfação global da pessoa, permitem identificar antecipadamente complicações, diminuem o tempo de internação, diminuem os custos associados aos cuidados e o tempo do início do tratamento.
-----------------------	--	--	-------------------	---

Oliveira et al., 2016	Carga de trabalho da equipe de enfermagem e ocorrência de eventos adversos em terapia intensiva: uma revisão sistemática	Identificar evidências sobre a influência da carga de trabalho de enfermagem na ocorrência de eventos adversos (EA) em pacientes adultos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI).	Revisão bibliográfica em bases de dados	Das 594 pesquisas potenciais identificadas, oito compuseram a amostra final da revisão. O Nursing Activities Score - NAS (37,5%) e o Therapeutic Intervention Scoring System - TISS (37,5%) foram os instrumentos mais utilizados para avaliação da carga de trabalho de enfermagem. A carga de trabalho de enfermagem requerida por pacientes na UTI influenciou a ocorrência de EA, e os enfermeiros devem monitorar diariamente esta variável para garantir o correto dimensionamento da equipe e a segurança da assistência prestada.
-----------------------	--	--	---	---

Fonte: elaborada pela autora, 2026.

DISCUSSÃO

Brito et al., (2021) descreve a Síndrome Coronariana Aguda como um grupo de patologias que incluem a angina instável (AI), o infarto agudo do miocárdio (IAM) com supra desnivelamento do segmento ST (IAMCST), e sem supra desnivelamento (IAMSST), e são causas comuns de atendimentos nos setores de emergência e de internações em unidades de cuidados intensivos quando há necessidade de hospitalização e monitoramento contínuo.

Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde, 2021) vários fatores contribuem para o desenvolvimento da SCA, dentre eles: a hereditariedade, idade avançada, diabetes mellitus, dislipidemia, sedentarismo, tabagismo, obesidade e estresse.

O enfermeiro desempenha um papel essencial na vigilância ativa, identificação da sintomatologia típica e atípica da pessoa com SCA. Providenciando a realização do eletrocardiograma de 12 derivações o mais rápido possível, facilitando o diagnóstico e devido encaminhamento, reduzindo assim o tempo para tratamento definitivo, diminuindo a progressão da lesão isquêmica cardíaca e a morbimortalidade da pessoa. (Sociedade Europeia de Cardiologia, 2023).

A intervenção precoce do enfermeiro, detecta e antecipa possíveis instabilidades significativas, evitando assim o agravamento do estado crítico do paciente, segundo Catarino (2023).

Carvalho et al., (2013) define o enfermeiro como peça vital para a reabilitação e reestruturação do dano, e é através da elaboração da sistematização da assistência de enfermagem que se possibilita um plano de cuidado de forma segura. Sendo assim, capaz de avaliar, implementar e reavaliar resultados, adequando o tratamento de acordo com as necessidades individuais de cada paciente.

Brito et al., (2021) acrescenta a evidência de que em Unidades de Terapia Intensiva, devido a alta complexidade do cuidado, o ambiente hospitalar se faz como fonte geradora de estresse, estima-se que a equipe de enfermagem institua estratégias que possam minimizar esses fatores, como escuta qualificada, esclarecer necessidade terapêutica e de aparelhos de monitorização, desenvolver autonomia para promover auto cuidado ou protocolos de gerenciamento de dor, estabelecendo relação estreitas com o doente e sua família.

Em concordância, Gomes et al., (2023) acrescenta que a identificação dos diagnósticos de enfermagem na UTI possibilita aos enfermeiros reconhecerem as demandas do cotidiano assistencial, para planejamento e tomada de decisões focadas, resolutivas e efetivas no cuidado intensivo.

Varandas (2024), cita os cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica como complexos e especializados, passando a ser fundamental que os enfermeiros aprimorem suas habilidades e competências para garantir uma assistência de qualidade.

Oliveira et al , (2025) nota como primordial a avaliação pelo enfermeiro, do tempo de assistência direta ou indireta exigida por cada paciente da UTI, garantindo a segurança do paciente e o dimensionamento correto da equipe através do Nursing Activities Score (NAS). Observa-se impacto positivo em diminuição de eventos adversos e relevância sobre a sobrecarga de trabalho e exaustão física e/ ou mental da equipe de enfermagem.

É constatado que as intervenções aplicadas tem impacto na prevenção, intervenção e controle de infecções, redução das lesões por pressão, redução do tempo e número de pacientes sob ventilação invasiva e conseqüentemente na diminuição do tempo de permanência sob vigilância de terapia intensiva e diminuição da taxa de mortalidade associada as situações críticas, de acordo com Malta et al., (2025).

Marzeli et al., (2017) acrescenta que o enfermeiro está envolvido em todas as etapas de assistência ao paciente com SCA, desde sua entrada até a reabilitação, tem competência de gerir toda uma equipe técnica, focando na vigilância ativa do paciente em cuidados intensivos, garantindo assistência segura e de qualidade, minimizando complicações, antecipando cuidados e buscando prognóstico positivo para o paciente portador de SCA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante a análise dos estudos selecionados, evidencia-se que a Síndrome Coronariana Aguda constitui uma importante causa de morbimortalidade, exigindo assistência rápida, qualificada e baseada em evidências científicas. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha papel fundamental em todas as etapas do cuidado, desde a identificação precoce dos sinais e sintomas até a reabilitação do paciente, atuando de forma decisiva na prevenção de complicações e na promoção de melhores desfechos clínicos.

Além disso, a sistematização da assistência de enfermagem, a vigilância contínua, a identificação dos diagnósticos de enfermagem e o adequado dimensionamento da equipe são elementos indispensáveis para garantir a segurança do paciente crítico e a qualidade da assistência prestada nas unidades de terapia intensiva.

Assim, torna-se imprescindível o constante aprimoramento das competências técnico-científicas dos profissionais de enfermagem, visando uma atuação resolutiva, humanizada e segura, contribuindo para a redução da morbimortalidade e para a melhoria do prognóstico dos pacientes acometidos pela Síndrome Coronariana Aguda em âmbito da Unidade de Terapia Intensiva.

REFERÊNCIAS

Brito NN, Soares SS, Carvalho EC, De Souza DG, Franco AS, De Almeida LF et al. Environmental stressors in a cardio-intensive unit And Nursing care planning: a descriptive study. Online Braz J Nurs [Internet]. 2021. DOI: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.20216539>

Carvalho DC; Pareja DCT; Maia LFS. A importância das intervenções de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. Revista Recien. 2013; Disponível em:

Catarino, Andreia Raquel Lopes. Intervenção Especializada do Enfermeiro na Vigilância

da Pessoa com Síndrome Coronária Aguda – Melhoria do Outcome. 2023. Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.26/47266>. Acesso em 22 maio, 2026.

de Barros e Silva PGM, Soeiro AM, Ornelas CE, Feitosa-Filho GS, Lopes RD, Lino DOC, et al. Diretriz Brasileira de Atendimento à Dor Torácica na Unidade de Emergência – 2025. *Arq Bras Cardiol.* 2025; 122(9):e20250620.

European Heart Journal (2023) Guidelines for the management of acute coronary syndromes. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/eurheartj/ehad191>. Acesso em 10 nov 2025.

MALTA, Ana et al . Enfermagem especializada no cuidado à pessoa em situação crítica: uma scoping review. *RIIS*, Oliveira de Azeméis , v. 8, n. 1, e335, jun. 2025 . Disponível em <http://scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2184-15782025000100301&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 10 jun. 2026. Epub 30-Jun-2025. <https://doi.org/10.37914/riis.v8i1.335>

MARZELÍ, Pauletti; GUIMARAES, Solange Machado; MILTERSTEINER, Diego Rosa. Síndrome Coronariana Aguda na Unidade de Terapia Intensiva Adulta. *Aletheia*, Canoas , v. 51, n. 1-2, p. 156-164, dez. 2018 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942018000100014&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 16 jun 2026.

Oliveira LB, Rodrigues ARB, Püschel VAA, Silva FA, Conceição SL, Béda LB, Fidelis B, Santana-Santos E, Secoli SR; Avaliação da carga de trabalho no pós-operatório de cirurgia cardíaca segundo o Nursing Activities Score. 2015. DOI: 10.1590/S0080-623420150000700012. Acesso em 1 junho 2026.

Oliveira AC, Garcia PC, Nogueira LS. Carga de trabalho de enfermagem e ocorrência de eventos adversos na terapia intensiva: revisão sistemática. *Rev Esc Enferm USP.* 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000500020>. Acesso em 1 junho 2026.

Organização Pan Americana de Saúde; Ampliação da atenção baseada em equipe para a gestão do risco de hipertensão arterial e doenças cardiovasculares com a iniciativa HEARTS nas Américas. *Rev Panam Salud Publica* 49, 2025. DOI: <https://doi.org/10.26633/RPSP>.

Pádua; Danielle Resende de. Avaliação dos atendimentos a pessoas com síndrome coronariana aguda em um pronto socorro público sem acesso a

hemodinâmica. 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstreams/e1b112d6-4665-4ae4-a730-936b7c4cf292/download>. Acesso em 18 nov 2025.

Silva, Rita Julia Neves Pacheco da; Intervenção especializada de enfermagem no transporte da pessoa em situação crítica com síndrome coronária aguda. 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/25324>. Acesso em 20 maio, 2026.

Silva, Alexsandra Martins da; Kátia Cilene Godinho Bertoncello; Tatiana Gaffuri da Silva; Lúcia Nazareth Amante; Stefhanie Conceição De Jesus. Diagnósticos de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva: Foco no problema e nos riscos. 2021. Revista Enf em foco (Brasília) Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1254850>. Acesso em 10 junho 2026.

Varandas, Carlos Manoel Fitas. A intervenção do enfermeiro especialista na preparação para alta do doente vítima de síndrome coronário agudo. 2024. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/53317>. Acesso em 22 maio, 2026.